

**REGIMENTO INTERNO DO  
CONSELHO LOCAL DE SAÚDE XX**

**CAPITULO I  
DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE, SUAS FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

**Art. 1º** O Conselho Local de Saúde XX (CLS XX) é a instância máxima deliberativa de planejamento, co-gestão, fiscalização e avaliação das questões de saúde do território da **Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família XX (UBS ou USF XX)**, exercendo atuação descentralizada e regionalizada do Conselho Distrital de Saúde YY (CDS YY) e do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre (CMS/POA).

**CAPITULO II  
DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE**

**Art. 2º** Compete ao Conselho Local de Saúde XX:

**I** - atuar na formulação e controle de execução da política de saúde, no âmbito local da **UBS ou USF XX**, incluindo seus aspectos econômicos e financeiros;

**II** - traçar diretrizes de elaboração e aprovar o planejamento da **UBS ou USF XX**, com vistas a adequar sua capacidade de resposta frente às necessidades sociais identificadas;

**III** - estabelecer estratégias e mecanismos de parceria para o desenvolvimento da qualidade de vida e saúde no âmbito do território da **UBS ou USF XX**;

**IV** - promover a articulação com as demais instâncias de participação local, gerando agendas e metas integradas, promovendo a qualidade de vida e saúde, mobilização social e a garantia do seu cumprimento por parte do Gestor;

**V** - propor e acompanhar medidas específicas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do serviço de saúde;

**VI** - examinar e encaminhar propostas e denúncias, relativas à saúde na área de abrangência, respondendo aos órgãos competentes;

**VII** - fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações que impactem na saúde por parte dos setores públicos e privados;

**VIII** - estimular a participação comunitária para o controle social no território da **UBS ou USF XX**;

**IX** - incentivar, apoiar ou promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas de interesse para o desenvolvimento da qualidade de vida e saúde no âmbito do território da **UBS ou USF XX**;

**X** - elaborar seu Regimento Interno a partir do Regimento Interno Padrão, que será encaminhado ao Plenário do CDS YY e, após, ao Plenário do CMS/POA para análise, discussão e aprovação.

### **CAPITULO III** **DA COMPOSIÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO**

**Art. 3º** O Conselho Local de Saúde **XX** compõe-se de:

- I** - Plenário;
- II** - Coordenação Local de Saúde.

### **CAPITULO IV** **DO PLENÁRIO**

**Art. 4º** O Plenário é a instância máxima de deliberação do CLS **XX**, composto pelos usuários, trabalhadores e coordenadores da **UBS ou USF XX** e moradores em sua área de abrangência.

**Art. 5º** Ao Plenário do Conselho Local de Saúde **XX** compete:

- I** – debater, analisar, apreciar e deliberar sobre toda e qualquer matéria atinente à saúde, no âmbito do território da **UBS ou USF XX**;
- II** – discutir, analisar, apreciar e deliberar sobre toda e qualquer matéria atinente ao funcionamento do CLS **XX**, que lhe for encaminhada por sua Coordenação;
- III** – informar sobre fatos, eventos, denúncias ou outras questões relacionadas à saúde;
- IV** – exercer as atribuições descentralizadas do CDS, no âmbito do território da **UBS ou USF XX**, e, quando necessário, suas conclusões serão consubstanciadas em recomendações ao CDS **YY**;
- V** – propor temas para o debate, colaborando para a elaboração das pautas das reuniões;
- VI** – deliberar nas situações em que couber recurso às decisões da Coordenação;
- VII** – participar e colaborar na divulgação dos eventos promovidos pelo CDS **YY** e pelo CMS/POA;
- VIII** – deliberar sobre a necessidade de novo processo eleitoral antes de concluído o mandato em vigência, em caso de vacância de um ou mais membros, que inviabilize o funcionamento da Coordenação Local de Saúde **XX**.
- IX** – aprovar as atas de suas reuniões;
- X** – designar os representantes para comporem o Plenário do CDS **YY**;
- XI** – eleger a Coordenação, conforme o disposto no Capítulo VI desse Regimento.

**Art. 6º** O Plenário do Conselho Local de Saúde **XX** reunir-se-á:

- I** - ordinariamente, no mínimo, uma vez por mês em calendário preestabelecido no final de cada ano e devidamente divulgado;
- II** – extraordinariamente, sempre que necessário, desde que convocada com, no mínimo, 04 (quatro) dias úteis de antecedência e com ampla divulgação.

**Art. 7º** As reuniões do Plenário do CLS **XX** são abertas aos usuários, trabalhadores, coordenadores da **UBS ou USF XX** e moradores em sua área de abrangência, que terão direito à voz e a voto.

**§ 1º** É obrigatória a participação do(a) Coordenador(a) da **UBS ou USF XX** e, em caso de impedimento deste(a), deve ser encaminhada justificativa por escrito e indicado(a) substituto(a) apto a deliberar em seu nome.

**§ 2º** As reuniões serão registradas em ata e a lista de presença, constando o número da ata e a data, deverá ser assinada por todos os participantes da reunião.

**§ 3º** Observadores, visitantes, convidados, trabalhadores de outros serviços de saúde e moradores de outros territórios terão direito a voz.

**Art. 8º** As reuniões do Plenário obedecerão a uma pauta elaborada pela Coordenação do CLS **XX**, que constará de:

- I** – apreciação e aprovação da ata da reunião anterior;
- II** – informes sobre deliberações de reuniões anteriores do Plenário;
- III** – ordem do dia;
- IV** – proposta de pauta para a próxima reunião.

**§ 1º** As solicitações para informes poderão ser apresentadas à Coordenação até 15 (quinze) minutos antes do início da reunião do Plenário, por escrito, por meio digital ou por telefone. [\[parágrafo pode ser alterado ou excluído, pois diz respeito à organização do CLS\]](#)

**§ 2º** A coordenação da reunião do Plenário concederá até 03 (três) minutos para cada intervenção.

**§ 3º** As reuniões, observado o art. 6º, ocorrerão em local e horário previamente definidos pela Coordenação do CLS **XX** e amplamente divulgados, com, no mínimo, 04 (quatro) dias úteis de antecedência.

**§ 4º** A reunião iniciará no horário estipulado, com qualquer quorum, tendo em vista a possibilidade de participação prevista no “caput” do art. 7º.

**§ 5º** A coordenação das reuniões do Plenário estará a cargo da Coordenação do CLS **XX**.

**Art. 9º** As decisões do Plenário do CLS **XX** ocorrerão através do voto direto da maioria simples dos presentes, salvo os casos previstos no Regimento Interno, sendo vedados os votos por procuração.

## **CAPITULO V**

### **DA COORDENAÇÃO LOCAL DE SAÚDE**

**Art. 10** A Coordenação do CLS **XX** será integrada por 4 (quatro) membros, os quais desempenharão os cargos de Coordenador(a) Local, Vice-coordenador(a) Local e Coordenadores(as) Adjuntos Locais, eleitos pelo Plenário para um mandato de dois anos em reunião específica para esse fim. [\[este artigo pode ser alterado no nº de componentes, conforme dispôr o seu §1º\]](#)

**§ 1º** A Coordenação Local de Saúde, respeitada a paridade, será integrada por 02 (dois) representantes dos Usuários, 01 (um) representante dos Trabalhadores em saúde, eleitos pelo Plenário do CLS **XX**, e 01 (um) representante da Coordenação da **UBS ou USF XX**, como

membro nato. [este parágrafo pode ser alterado no nº de componentes: exemplo, 04 usuários, 2 trabalhadores e 2 representantes da Coordenação do Serviço de Saúde. Se alterar aqui, alterar também o art. 21]

**§2º** Os cargos constantes no caput serão definidos por ocasião da inscrição de chapa, de acordo com o Art. 21, § 2º.

**Art. 11** À Coordenação do CLS **XX** compete:

- I** – coordenar as reuniões do Plenário do CLS **XX**;
- II** – convocar as reuniões extraordinárias do Plenário do CLS **XX**;
- III** – organizar a pauta e o registro das reuniões do Plenário em atas;
- IV** – aprovar a pauta das reuniões extraordinárias;
- V** – executar e/ou encaminhar as deliberações do Plenário;
- VI** – representar o CLS **XX** e/ou indicar representantes;
- VII** – zelar pelo cumprimento deste Regimento.

**Art. 12** São atribuições do Coordenador(a) Local de Saúde:

- I** – exercer a coordenação geral das atividades do CLS **XX**;
- II** – representar legalmente todas as ações do CLS **XX**.

**Art. 13** São atribuições do Vice-coordenador(a) Local de Saúde:

- I** – exercer a coordenação geral das atividades do CLS **XX** nas ausências ou impedimentos do(a) Coordenador(a) Local de Saúde;
- II** – desempenhar outras atribuições que lhe forem delegadas pelo Coordenador(a) Local de Saúde.

**Art. 14** São atribuições dos(as) Coordenadores(as) Adjuntos(as) Locais de Saúde:

- I** – participar das reuniões de Coordenação e das reuniões do Plenário do CLS **XX**, contribuindo com a coordenação das mesmas, inclusive na elaboração das atas.
- II** – desempenhar outras atribuições que lhe forem delegadas pelo Coordenador(a) Local de Saúde.

**Art. 15** As reuniões da Coordenação do CLS **XX** ocorrerão pelo menos uma vez por mês conforme calendário previamente definido.

**§ 1º** A pauta das reuniões da Coordenação do CLS **XX** serão organizadas pelo seu Coordenador(a) em conjunto com o Vice-Coordenador(a).

**§ 2º** Participarão das reuniões exclusivamente os membros da Coordenação do CLS **XX** e, quando necessário, pessoas convidadas a critério dessa Coordenação.

## **CAPITULO VI**

### **DAS ELEIÇÕES DA COORDENAÇÃO LOCAL DE SAÚDE**

**Art. 16** O processo eleitoral para a Coordenação do CLS **XX**, conforme art. 10 deste Regimento Interno, ocorrerá a cada 02 (dois) anos, devidamente convocado, com pauta específica para este fim.

**Art. 17** Para proceder às eleições da Coordenação Local de Saúde será constituída uma Comissão Eleitoral composta por 03 (três) membros do Plenário do CLS **XX**.

**§ 1º** A nominata da Comissão Eleitoral deverá ser aprovada pelo Plenário do CLS **XX**, em reunião convocada para a instalação do processo eleitoral, pelo menos 40 (quarenta) dias antes de expirar o mandato da Coordenação.

**§ 2º** A Comissão conduzirá todo o processo eleitoral, desde a sua instalação até a conclusão do pleito que elegerá a Coordenação do CLS **XX**.

**§ 3º** Os membros da Comissão Eleitoral são inelegíveis.

**§ 4º** A Comissão Eleitoral será dissolvida ao término do processo eleitoral para a Coordenação do CLS **XX**.

**Art. 18** À Comissão Eleitoral compete:

**I** – cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do Conselho Local de Saúde **XX** no que diz respeito ao processo eleitoral;

**II** – elaborar o Regulamento Eleitoral e o Edital de Convocação das Eleições, em consonância com o que disciplina o CMS/POA, encaminhando-os para aprovação junto ao CDS **YY**;

**III** – receber, julgar e declarar o registro das chapas concorrentes;

**IV** – julgar recursos e casos omissos do Regulamento Eleitoral;

**V** – ordenar, instituir, acompanhar, apurar e proclamar os resultados do pleito;

**VI** – encaminhar ao CDS **YY** o resultado do pleito.

**Art. 19** A Comissão Eleitoral deverá elaborar, a partir do Regulamento Eleitoral, o Edital de convocação, que conterà o período e os horários para a inscrição de chapas, os critérios para candidatar-se e para votar, os prazos de recursos, a data da eleição, o horário e os locais para votação, apuração e divulgação dos resultados.

**Art. 20** É condição para ser candidato(a) à Coordenação do CLS **XX**:

a) ter idade igual ou superior a 18 anos;

b) ser usuário ou trabalhador da **UBS ou USF XX**;

c) ter participado de, no mínimo, 1/6 (um sexto) das reuniões do Plenário do CLS **XX** no último ano [esta alínea pode ser alterada (percentual) ou eliminada, isto é, não impor a participação em reuniões para ser candidato(a)].

**Art. 21** Os(as) candidatos(as) interessados(as) em concorrer à Coordenação do CLS XX deverão constituir chapas compostas por 02 (dois) representantes dos Usuários, 01 (um) representante dos Trabalhadores em saúde da UBS ou USF XX. [este artigo pode ser alterado no nº de componentes: observar o que foi decidido no art. 10]

**§ 1º** O representante do Gestor não integra nenhuma das chapas, pois é membro nato do CLS XX e será indicado pela Coordenação da UBS ou USF XX em até 48 (quarenta e oito horas) após a proclamação dos resultados da eleição, independentemente da chapa vencedora.

**§ 2º** O requerimento para inscrição de chapa, padronizado pela Comissão Eleitoral, constando os nomes dos candidatos, cargo [Coordenador(a) local, Vice-coordenador(a) local e Coordenador(a) Adjunto(a) local], telefone para contato e segmento que representa, juntamente com as cópias do documento de identidade e de endereço, deverá ser apresentado em duas vias, uma das quais será devolvida com o registro de recebimento da Comissão Eleitoral.

**§ 3º** Os(as) candidatos(as) deverão assinar ao lado da citação de seus nomes para confirmar o aceite de sua inscrição.

**§ 4º** Os(as) candidatos(as) só poderão concorrer em uma chapa.

**§ 5º** Não será permitida a substituição de nenhum conselheiro eleito.

**Art. 22** Para o ato de votação serão exigidas:

- a) ter idade igual ou superior a 16 anos, apresentando documento de identidade ou equivalente;
- b) ser usuário(a), trabalhador(a) em saúde ou coordenador (a) da UBS ou USF XX ou morador(a) na sua área de abrangência, apresentando comprovante de vínculo empregatício, da condição de gestor ou de endereço.

## **CAPITULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 23** A UBS ou USF XX deverá garantir a infra-estrutura e os recursos necessários para o bom funcionamento da Coordenação do Conselho Local de Saúde XX.

**Art. 24** Os recursos às decisões da Coordenação do Conselho Local de Saúde XX deverão ser subscritos, no mínimo, por 5 (cinco) membros para serem submetidos ao Plenário, conforme inciso VI, do art. 5º.

**Art. 25** As alterações deste Regimento deverão contar com o voto favorável da maioria absoluta de seus membros em reunião do Plenário do CLS XX, especialmente convocada para esse fim com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** As alterações somente entrarão em vigor após a aprovação pelo Plenário do CMS/POA.

**Art. 26** As dúvidas e os casos omissos gerados por esse Regimento deverão ser discutidos no Conselho Distrital YY ou no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre.

**Art. 27** Ficam revogadas as disposições em contrário.

**Art. 28** Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Porto Alegre, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Aprovado pelo Plenário do CLS **XX** em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Aprovado pelo Plenário do CDS **YY** em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Aprovado no Plenário do CMS/POA em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.